# Universidade Federal de Minas Gerais

## Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia Eletrônica

DISCIPLINA: Automação em Tempo Real – 2025/1

### Programação de aulas:

Aula	Assunto	Tema de Estudo	Bibliografia básica	Data
01	Introdução	Apresentação da disciplina. Programação Concorrente: conceitos básicos.	[2] Cap. 1 [4] Cap. 1 [12]	(2ª) 10/03
02	Processos e threads	O problema fundamental da programação concorrente. Processos e <i>Threads</i> . A biblioteca <i>POSIX Threads</i> ( <i>Pthreads</i> ).	[6] Cap. 3 e 4 [12]	(4 <sup>a</sup> ) 12/03 (2 <sup>a</sup> ) 17/03
04 05	Sincronização entre threads I	O problema da seção crítica. Classes de solução. Soluções de software. Soluções de hardware. Diretivas de sincronização. <i>Mutexes</i> .	[1] Cap. 3, 5, 6, 7 [3] Caps. 2 a 5 [12]	(4 <sup>a</sup> ) 19/03 (2 <sup>a</sup> ) 24/03
06 07	Sincronização entre threads II	Semáforos. Exemplos clássicos de utilização de semáforos. Monitores e variáveis de condição.	[1] Cap. 3, 5, 6, 7 [3] Caps. 2 a 5 [12]	(4 <sup>a</sup> ) 26/03 (2 <sup>a</sup> ) 31/03
08		Atividade de programação I	[12]	$(4^{a}) 02/04$
09	Sincronização entre threads III	Sinais no ambiente POSIX	[12] [13] Caps. 10 e 12	$ \begin{array}{c c} (1) & 627 & 61 \\ (2^a) & 07/04 \\ \hline (4^a) & 09/04 \end{array} $
11	Sincronização entre threads IV	Temporizadores no ambiente POSIX	[14] Caps. 5 e 6	(2ª) 14/04
12		Atividade de programação II		(4ª) 16/04
		Feriado Nacional		(2 <sup>a</sup> ) 21/04
13		Aula de Exercícios		(4 <sup>a</sup> ) 23/04
14		Prova 1 – Assuntos: aulas 1 a 12		$(2^{a}) 28/04$
15	Multithreading na plataforma Windows I	Processos e threads. Funções de espera em objetos do kernel.		(4ª) 30/04
16	Multithreading na plataforma Windows II	Critical Sections. Mutexes. Semáforos. Eventos. Variáveis de condição.  Divulgação do TP	[4] Caps. 2 e 3 [12]	(2ª) 05/05
17		Atividade de programação III		(4 <sup>a</sup> ) 07/05
18 19	Multithreading na plataforma Windows III	Temporizadores. Temporizadores de Notificação. Medição de intervalos de tempo.	[4] Cap. 4 [12]	(2 <sup>a</sup> ) 12/05 (4 <sup>a</sup> ) 14/05
20	Multithreading na plataforma Windows IV	Operações básicas de E/S. Operações assíncronas de E/S. O mecanismo de <i>change notification</i> .	[4] Cap. 5 [12]	(2ª) 19/05
21 22	Multithreading na plataforma Windows V	Comunicação entre processos. IPC via memória compartilhada. Pipes. Mailslots.	[4] Cap. 6 [12]	(4 <sup>a</sup> ) 21/05 (2 <sup>a</sup> ) 26/05
23		Prova 2 – Assuntos: aulas 14 a 21		(4 <sup>a</sup> ) 28/05
		Data-limite da entrega da parte 1 do TP		(Dom) 01/06
24	Introdução à programação paralela	Multithreading em computadores com múltiplos processadores. Programação paralela.	[12]	(2ª) 02/06
25	Programação em Tempo Real I	Estratégias de escalonamento em sistemas de tempo real. Algoritmo RMA. Tempos máximos de resposta. Algoritmo EDF. Escalonamento de tarefas aperiódicas. Escalonamento de um conjunto híbrido de tarefas.	[2] Cap. 11 [4] Cap. 7 [5] Cap. 2 a 6 [12]	(4ª) 04/06
26	Programação em Tempo Real II	Inversão de prioridades. Herança de prioridades. Inversão de deadlinesElevação de prioridades ao teto. Device drivers.	[4] Cap. 7 [12]	(2ª) 09/06
27	Programação em Tempo Real III	Sistemas operacionais de tempo real (RTOS). Utilização do S.O. Microsoft Windows em aplicações de tempo real.	[12]	(4ª) 11/06
28	Estudos de casos de RTOS	QNX, VxWorks, RTLinux	[12]	(2ª) 16/06
29		Esclarecimentos de dúvidas do TP		(4ª) 18/06
		Data-limite da entrega da parte 2 do TP		(Dom) 22/06
30		Aula de exercícios		(2ª) 23/06
31		Prova 3 – Assuntos: aulas 23 a 27		(4 <sup>a</sup> ) 25/06

### **ATENÇÃO:**

- 1. O cronograma é <u>tentativo</u> e poderá sofrer ajustes em função da dinâmica da turma. Em consequência, as datas de provas poderão ser alteradas. <u>Não faça planejamento de atividades pessoais considerando estas datas</u>.
- 2. Provas perdidas poderão ser repostas, <u>exclusivamente por razões de ordem médica</u>, devidamente comprovadas e após análise pelo professor. <u>A legislação atual não contempla abono de faltas por razões médicas (vide abaixo).</u>

#### Bibliografia:

- [1] M. Ben-Ari, Principles Of Concurrent And Distributed Programming (2nd Edition), Prentice-Hall, 2006
- [2] Alan Burns & Andy Wellings, Real-Time Systems and Programming Languages (4th Edition), Addison-Wesley, 2009
- [3] G. R. Andrews, Foundations Of Multithreaded, Parallel And Distributed Programming, Addison-Wesley, 2000
- [4] Constantino Seixas Filho & Marcelo Szuster, Programação Concorrente em Ambiente Windows, Editora UFMG, 2002
- [5] Giorgio C. Buttazzo, Hard Real-Time Computing Systems (3rd Edition), Springer, 2011
- [6] H.M. Deitel, P. J. Deitel, & D. R. Choffness, Operating Systems (3rd Edition), Pearson Education, 2004
- [7] K. Erciyes, Distributed Real-Time Systems, Springer, 2019
- [8] Rob Williams, Real-Time Systems Development, Butterworth-Heinemann, 2006
- [9] Bradford Nichols, Dick Buttlar, & Jackie Farrell, Pthreads Programming, O'Reilly, 1996
- [10] Joe Duffy, Concurrent Programming on Windows, Pearson Education, 2009
- [11] Charles Severance & Kevin Dowd, *High Performance Computing*, Rice University, 2010. Disponível *online* em <a href="http://cnx.org/content/col11136/1.5">http://cnx.org/content/col11136/1.5</a>
- [12] Luiz Themystokliz Sanctos Mendes, Notas de aula de Automação em Tempo Real, UFMG, 2018
- [13] W. R. Stevens & S. A. Rago, Advanced Programming in the UNIX Environment (3rd Edition), Addison-Wesley, 2013
- [14] K. C. Wang, Systems Programming in the Unix/Linux, Springer, 2018

### Distribuição de pontos:

- 3 provas (25 + 25 + 25 pontos).
- 1 trabalho prático (25 pontos).
- A frequência e pontualidade nas aulas, a participação nas atividades didáticas, e o comportamento responsável em classe serão levados em conta pelo professor na nota final da disciplina.

### Frequência:

- Em observância às Normas Gerais de Graduação da UFMG, é obrigatória a frequência mínima de 75% das aulas.
- Fique atento! Na educação superior não há abono de faltas, exceto nos seguintes casos previstos em lei: (a) alunos reservistas, em serviço ativo nas forças armadas; (b) alunos com representação legal no CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior); ou (c) alunos submetidos a "regime especial" (destinado aos portadores de afeções congênitas ou politraumatismos). Portanto, atestados médicos não têm valor legal para abono de faltas.